**CRITÉRIO DE APRESENTAÇÃO DE PLANO**

**DE CONTROLE AMBIENTAL PARA CEMITÉRIO**

**1. INTRODUÇÃO**

**2. INFORMAÇÕES GERAIS**Do empreendedor:  
- razão social   
- cnpj  
- endereço  
- telefone  
- nome para contato  
Do cemitério:  
- tipo de cemitério  
- razão social  
- cnpj   
- endereço  
Da empresa consultora:  
- razão social  
- cnpj  
- endereço  
- telefone  
- nome para contato  
  
**3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**   
Objetivo de justificativa da implantação do cemitério (para cemitérios novos ou ampliações).  
Informações sobre a localização:  
- planta de localização em relação à área do município   
- planta de localização em relação à ocupação do entorno (em escala adequada, num raio de 500 metros, plotar a localização de: corpos d´água superficiais, poços artesianos e cobertura florestal).  
Dados do projeto (para cemitérios novos ou ampliações) ou do cemitério já implantado:  
- área total do imóvel  
- área de sepultura  
- área do ossário  
- área administrativa  
- área da capela  
- área do estacionamento  
- área de circulação  
- números de quadras  
- números de lotes   
- números de jazigos  
Projeto arquitetônico do cemitério:  
Incluir a metodologia da inumação/sepultamento a ser adotada e projeto construtivo das unidades. No caso de cemitério vertical incluir o sistema de coleta e tratamento de gases.  
  
**4. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA ÁREA**  
Aspectos físicos da área diretamente afetada pelo cemitério:  
- coordenadas geográficas  
- mapa topográfico em escala adequada contendo:  
• demarcação da área a ser ocupada;  
• hidrografia  
• cobertura florestal  
• áreas de preservação permanente  
• no caso de área rural, identificar a área de reserva legal  
- geologia considerando:   
• áreas ou sub-áreas frágeis do ponto de vista geotécnico  
• áreas vulneráveis ao fenômeno de erosão/escorregamento  
- avaliação das condições do solo:  
• condições de permeabilidade do solo (os testes deverão ser efetuados segundo os critérios da nbr 7.229/93)  
Obs: as sondagens e ensaios de infiltração deverão ser executados em locais distintos do terreno procurando caracterizar devidamente o subsolo de toda área a ser ocupada, com o número mínimo de pontos de sondagem a seguir:  
→ três para áreas até 20.000m²;  
→ seis para áreas superiores a 20.000m² e inferior a 100.000m²;  
→ nove para áreas superiores a 100.000m².  
• profundidade do lençol freático  
Fauna :   
- situação atual da fauna terrestre da área do cemitério.  
  
**5. MEIO SÓCIO-ECONÔMICO**   
- população

- crescimento demográfico  
- saneamento básico:  
• esgotamento sanitário   
• destinação no lixo urbano  
- uso do solo no entorno do cemitério

**6. PROGNÓSTICO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS**  
Na fase de implantação do cemitério:  
- no meio físico  
- no meio biológico  
- no meio sócio-econômico  
Na fase de operação do cemitério:  
- no meio físico   
- no meio biológico  
- no meio sócio-econômico

**7. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS**

Na fase de implantação do cemitério:  
- no meio físico  
- no meio biológico  
- no meio sócio-econômico  
Na fase de operação do cemitério:  
- no meio físico  
- no meio biológico  
- no meio sócio-econômico

**8. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS EXECUTIVOS**

8.1 SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO SANITÁRIO

8.2 SISTEMA DE COLETA, PERCURSO E DESTINAÇÃO FINAL DAS ÁGUAS PLUVIAIS INCIDENTES NA ÁREA DO CEMITÁERIO

8.3 SISTEMA DE DESTINAÇÃO DOS GASES RESULTANTES DA DECOMPOSIÇÃO DOS CADÁVERES PARA CEMITÉRIO VERTICAL   
  
**9. APRESENTAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DOS POÇOS DE MONITORAMENTO DO LENÇOL FREÁTICO DE CEMITÉRIOS IMPLANTADOS**   
Apresentar dados da qualidade da água do lençol freático antes da implantação do cemitério (prova em branco), para os parâmetros:  
- alcalinidade   
- dureza total  
- ph  
- condutividade  
- dureza (cálcio e magnésio)  
- oxigênio dissolvido  
- oxigênio consumido  
- cloretos  
- amônia   
- nitrato  
  
**10. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DO LENÇOL FREÁTICO**   
  
**11. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**,   
  
**12. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE CONTROLE DE VETORES**

**13. CONCLUSÃO**